

O acesso ao Software

Filipe da Silveira Moreira

Resumo:

O difícil acesso a softwares importantes entram em conflito com os preços exorbitantes pedidos por seus fabricantes e não atende a realidade dos usuários. Softwares livres vem ganhando espaço na sociedade e apoio dos usuários. Fabricantes a fim de melhorar as condições de acesso, tentam com softwares livres facilitar o trabalho e o seu desenvolvimento.

Palavras-chave:

Software livre, facilidade, desenvolvimento.

Introdução:

Este texto pretende relacionar o movimento de software livre com uma série de iniciativas para tornar o acesso a softwares importantes. Será discutida a questão do software livre e suas implicações econômicas, sociais, políticas e ideológicas. E como o difícil acesso a software pode contribuir para a exclusão digital.

Dos Fatos:

Em meados da década de 80, surgiu um movimento criado por Richard Stallman devido aos grandes problemas causados pelos softwares pagos. Richard abandonou seu emprego e se dedicou a produzir um Sistema Operacional totalmente livre .

Richard formalizou uma maneira de pensar para o software sobre a forma de quatro liberdades:

1ª liberdade:

A liberdade de executar o software, para qualquer uso.

2ª liberdade:

A liberdade de estudar o funcionamento de um programa e de adaptá-lo às suas necessidades.

3ª liberdade:

A liberdade de redistribuir cópias.

4ª liberdade:

A liberdade de melhorar o programa e de tornar as modificações públicas de modo que a comunidade inteira beneficie da melhoria.

O software que siga esses quatro princípios é chamado "Software Livre" (ou Free Software).

Devido a gratuidade do software livre, um usuário pode gastar mais investindo no hardware, tendo assim uma máquina melhor, por menos. Esse fato poderia ser usado em escolas públicas, podendo, com os recursos economizados utilizando software gratuito, adquirir mais computadores.

O Brasil tem sido pioneiro no sentido de se tentar criar legislação favorecendo o uso de software livre em preferência ao proprietário. A cidade do Recife foi a primeira no mundo a aprovar legislação neste sentido, restringindo a compra de software proprietário apenas a situações onde não existam similares livres.

Por que usar Software Livre?

Basta apenas citar quatro vantagens para alguém ficar, no mínimo, interessado em testá-los. São eles:

- É grátis.
- É seu
- Código fonte disponível para possíveis modificações pelo usuário
- Falhas são encontradas com mais facilidade, e corrigidas quase que imediatamente, tornando-os mais confiáveis. Graças ao código aberto.

O uso de software livre praticamente só traz benefícios, pois evita os gastos abusivos impostos pelos softwares pagos, a assistência em caso de problemas pode ser feita por qualquer profissional entendedor do assunto e menos propício à falhas, pois estão aos olhos de todos e, muitos tendo acesso a seu código, também haverá muitos para corrigir problemas encontrados, isso com uma velocidade fantástica.

O SL (software livre) caracteriza-se pela liberdade aos usuários, para não somente utilizar seus produtos, mas também: executar, copiar, estudar e modificar. Importante compreender é que livre não quer dizer necessariamente que um software seja gratuito.

O produtos da categoria SL podem ser encontrados gratuitamente ou mediante compra,

dependendo de sua forma de licenciamento. A gratuidade é característica natural de licenças do uso de software livre, mas não é necessário nem determinante para fazê-los livre.

Existem SL com mais de um tipo de licença, como por exemplo: *Opera*, *OpenOffice*, *MySQL*, etc.

Pode-se dizer que a característica que diferencia o SL dos demais é justamente o direito dado aos seus usuários de conhecer sua estrutura. Ou seja, o usuário pode ter acesso irrestrito ao seu código-fonte, podendo inclusive fazer reutilização desse código para uso de terceiros e uso livre legítimo. Nessa concepção o software é um serviço, envolvendo desenvolvimento, distribuição, suporte, etc.

Projeto GNU:

É o projeto abraçado por Stallman. Inicialmente desenvolveu componentes principais, como compiladores e editores de texto. Logo cresceu e atualmente há uma gama de softwares livres de excelente qualidade. Foi fundada então a Free Software Foundation.

É difícil achar um Sistema Operacional livre que não contenha programas do Sistema GNU. Por isso o GNU/Linux é apenas conhecido como Linux, pelo fato de praticamente todos os Linux usarem programas GNU.

O surgimento da GNU GPL:

Stallman viu-se diante de um grande problema: estaria ele desenvolvendo um Sistema Operacional totalmente livre e quem o garantia que alguém não pegaria seu código e o patentearia?

Richard então escreveu um documento com uma licença para softwares livres, onde, o software livre licenciado com a mesma, não poderia de forma alguma ser patenteado, nascia, então, a GNU GPL (GNU General Public Licence).

Atualmente, a GPL é a licença mais utilizada, é também a licença do Linux. No começo da década de 90 Linus Torvalds lança o seu kernel Linux, que é aproveitado por Stallman no seu S.O. (sistema operacional) denominado GNU, daí surgiu o GNU/Linux tão usado até os presentes dias.

O movimento *software* livre não costuma tomar uma posição sobre trabalhos que não sejam *softwares* e suas respectivas documentações, mas alguns defensores do *software* livre acreditam que outros trabalhos que servem a um propósito prático também devem ser livres.

Para o Movimento do *software* livre, que é um movimento social, não é ético

aprisionar conhecimento científico, que deve estar sempre disponível, para assim permitir a evolução da humanidade. Já o movimento pelo Código Aberto, que é um movimento mais voltado ao mercado, prega que o *software* desse tipo traz diversas vantagens técnicas e econômicas. O segundo surgiu para levar as empresas a adotarem o modelo de desenvolvimento de *software* livre.

Como a diferença entre os movimentos "*Software Livre*" e "*Código Aberto*" está apenas na argumentação em prol dos mesmos *softwares*, é comum que esses grupos se unam em diversas situações ou que sejam citados de uma forma agregadora através da sigla "*FLOSS*" (*Free/Libre and Open Source Software*).

Conclusão:

"Software Livre" é uma questão de liberdade, não de preço. Atualmente, o sistema operacional GNU com o kernel Linux é conhecido como GNU/Linux, que é como o projeto solicita aos utilizadores que se refiram ao sistema completo, embora a maioria das pessoas se referem ao sistema apenas como Linux por uma questão de comodidade.

O uso de Software livre traz muito benefícios, mas isso não quer dizer que só há vantagens, mas comparado com o software pago, fica, no mínimo, em conta usa-los. Usem Software Livre!

Referências bibliográficas:

- http://pt.wikipedia.org/wiki/Software_livre
- <http://pt.scribd.com/doc/6820104/Software-Livre-Artigo>
- <http://www.vivaolinux.com.br/artigo/Desmistificando-o-Software-Livre/>